



# PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INFECÇÃO DE VIA AEREA SUPERIOR AGUDA E COVID-19

Gabriela Rumi Grossi Harada<sup>1</sup>; Lorena Machado Goia<sup>2</sup>; Milena Miranda Secco<sup>3</sup>; Henrique Martins Brock<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduação de Medicina da Universidade Feevale;

<sup>2</sup> Graduação de Medicina da Universidade Feevale;

<sup>3</sup> Graduação de Medicina da Universidade Feevale;

<sup>4</sup> Graduação de Medicina da Universidade Feevale;

## **Introdução:**

Analisar o número de casos de Infecção de Via Aérea Superior (IVAS) aguda é de importância epidemiológica relevante no âmbito da prevalência comparativa anual e da prevenção dessas patologias, sob a influência, também, do período de pandemia COVID-19.

## **Objetivo:**

Analisar a prevalência e as características sociodemográficas de pacientes atendidos por IVAS aguda e COVID19, na clínica médica, tais como sexo, idade, estação do ano.

## **Método:**

Estudo de perfil epidemiológico com delineamento transversal, quantitativo observacional, em hospital de município da região metropolitana de Porto Alegre/RS, por meio de análise de dados de prontuários no período de março de 2017 a junho de 2021. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética.



## **Resultados:**

A prevalência em relação ao sexo feminino e masculino foram respectivamente de 51,55% e 48,44% para IVAS aguda e de 47,11% e 52,88% para COVID-19, observando-se, apenas uma maior prevalência de mulheres na sinusite aguda (58,62%) e de homens (60,68%) laringite aguda. A prevalência de IVAS aguda obteve predomínio da clínica pediátrica em 63,11% dos casos. Apenas a gripe apresentou maior prevalência na fase adulta (de 20 a 59 anos), com 73,24%. Nos idosos, com idade superior a 60 anos, foram registrados os menores percentuais, respectivamente: laringite (0%); faringite (1,89%); tonsilite (1,95%); otite (2,43%); resfriado comum (4,65%); rinite (5,36%); sinusite (8,71%) e gripe (9,36%). Contudo, nessa faixa etária, a prevalência de COVID-19 atingiu 37,74% dos casos, e mais de 59% em idade de 20 a 59 anos. Sendo possível perceber a prevalência de clínica médica em 98,45% dos casos de COVID-19 e apenas 36,75% para IVAS aguda. No que tange às estações do ano, a prevalência de IVAS aguda foi de 36,35% no inverno, 26,21% no outono; 23,35% na primavera e 14,07% no verão. E de COVID-19, 33,42% no verão; 32,91% no outono; 17% na primavera e 16,65% no inverno.

## **Considerações finais:**

Segundo as características sociodemográficas analisadas, a prevalência de IVAS aguda é percebida no sexo feminino, no inverno e na clínica pediátrica e, de COVID-19 no sexo masculino, no verão e na clínica médica, predominantemente em adultos, com destaque para altos índices de casos em idosos. Recomenda-se, assim, a realização de novos estudos no intuito ampliar a prevenção dessas patologias.



## Referências:

Fioravanti C. Progress and challenges for respiratory health in Brazil. *Lancet Respir Med*. 2015;3(5):348-9. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S2213-2600\(15\)00152-6](http://dx.doi.org/10.1016/S2213-2600(15)00152-6)

FRAUCHES, Diana de Oliveira; LOPES, Isabela Bittencourt Coutinho; GIACOMIN, Henrique Ton Azevedo; PACHECO, João Pedro Gonçalves; COSTA, Ricardo Felipe; LOURENÇO, Christiane Boaventura. Doenças respiratórias em crianças e adolescentes: um perfil dos atendimentos na atenção primária em Vitória/ES. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Vitória, v. 39, n. 12, p. 1-11, abr. 2017.

SILVA FILHO, Edivá Basilio da; SILVA, Aline Laiane da; SANTOS, Alcione de Oliveira dos; DALL'ACQUA, Deusilene Souza Vieira; SOUZA, Luan Felipe Botelho. Infecções Respiratórias de Importância Clínica: uma Revisão Sistemática. **Revista Fimca**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 7-16, dez. 2017.

**Endereço eletrônico de contato do autor principal:** gabrielarumigrossi@gmail.com